

PROJETO MOTIVAR PARA TRANSFORMAR: SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Dayane Gonçalves Ferreira¹

Hernani Ciró Santana²

Isabela Cristina Contin Pereira de Freitas³

Adriana de Oliveira Leite Coelho⁴

Educação ambiental

RESUMO

O aumento crescente da população e consumo aliados às deficiências no gerenciamento dos resíduos sólidos acarretam impactos ambientais e sociais. A educação ambiental é uma alternativa para conscientização da responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável, podendo ser promovida pela extensão universitária, com compartilhamento de conhecimento de forma harmônica e interativa entre universidade e comunidade. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de educação ambiental vivenciada na primeira etapa do projeto de extensão “Motivar para transformar: Uma maneira gostosa de crescer” realizado pelo Grupo de Pesquisas e Práticas Extensionistas da Universidade Vale do Rio Doce em parceria com o Centro Municipal de Educação Infantil Augusto Soares da Cunha em Governador Valadares/MG. A metodologia utilizada é um relato de experiência das ações de educação ambiental realizadas como parte do projeto que inclui palestras, atividades recreativas e oficinas destinadas aos pais, alunos e colaboradores do CMEI. Na primeira etapa do projeto, buscou-se envolver a comunidade nas ações propostas por meio de uma palestra com tema “Gerenciamento de resíduos sólidos: o papel de cada cidadão”, abordando a coleta seletiva, reciclagem e reutilização de resíduos e doação de uma composteira ao CMEI. Ao fim desta etapa do projeto conclui-se que a o projeto de extensão universitária mostrou-se viável para conscientização ambiental no que tange o descarte de resíduos sólidos domésticos, obtendo receptividade positiva da comunidade, abrindo caminhos para as próximas etapas do projeto no intuito de alcançar parcela significativa da comunidade de entorno do centro educacional.

Palavras-chave: Conscientização Ambiental; Compostagem; Resíduos Orgânicos.

INTRODUÇÃO

A destinação dos resíduos sólidos gerados pela atividade humana tem adquirido cada vez mais relevância nas discussões pertinentes ao planejamento urbano. O aumento crescente da população e, conseqüentemente, da produção, do consumo e da falta de sistemas adequados para o gerenciamento dos resíduos acarretam a poluição das águas superficiais e subterrâneas, dos solos, e impactos sociais e ambientais como a proliferação de vetores de doenças e degradação da área urbana.

¹Profª. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, dayaneferreira2105@gmail.com.

²Prof. Me. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologia, hernanicsantana@gmail.com.

³Estudante de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, contin@hotmail.com.

⁴Profª. Me. Universidade Vale do Rio Doce – Pró-Reitora de Graduação, prograd@univale.br.

Nesse contexto, a educação ambiental pode ser utilizada como ferramenta para conscientização, motivando a responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável (DEMARCO, 2015). Ainda segundo Costa e Costa (2011), a educação ambiental é um processo de transformação social, que possibilita novas atitudes relativas à conservação e conscientização ambiental.

Uma importante possibilidade de realização de educação ambiental é por meio de projetos de extensão universitária, onde o conhecimento científico produzido na academia é compartilhado com a comunidade, de forma harmônica e interativa, com troca de saberes e experiência entre academia e comunidade (FITHS; MOREIRA, 2013). O Plano Nacional de Extensão Universitária estabelece entre seus objetivos a inserção da educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista (BRASIL, 2012).

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de educação ambiental vivenciada na primeira etapa do projeto de extensão “Motivar para transformar: Uma maneira gostosa de crescer”, iniciado em 2018 por iniciativa do Grupo de Pesquisas e Práticas Extensionistas formado por docentes e discentes dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce, em parceria com o Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Augusto Soares da Cunha, no bairro Vila Isa em Governador Valadares/MG.

METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência das ações de educação ambiental realizadas como parte do projeto de extensão universitária “Motivar para transformar: Uma maneira gostosa de crescer”.

As ações do projeto incluem palestras, atividades recreativas e oficinas destinadas aos pais, alunos e colaboradores do CMEI, com intuito de fomentar a conscientização ambiental no aproveitamento e transformação de resíduos, bem como na realização de compostagem e utilização do composto orgânico na produção de um viveiro de mudas de árvores nativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa do projeto, relatada neste trabalho, o foco foi envolver a comunidade nas ações a serem realizadas no CMEI. Para tal, foi realizada uma palestra no dia 14 de abril de

dois mil e dezoito com tema “Gerenciamento de resíduos sólidos: o papel de cada cidadão”, ministrada pelos professores coordenadores do projeto.

O objetivo da palestra foi orientar a comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a maneira correta de dispor os resíduos sólidos e apresentar alternativas para reaproveitamento e reciclagem de resíduos domiciliares.

No município de Governador Valadares a coleta seletiva é realizada pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) em 58 bairros, incluindo o bairro Vila Isa, onde se localiza a escola. Apresentou-se aos participantes informações sobre a ASCANAVI, assim como os dias de coleta seletiva no bairro e a forma adequada de fazer a separação dos resíduos para coleta.

Foram discutidas ainda formas de reciclar e reaproveitar os resíduos domiciliares, reduzindo o volume descartado.

Durante o evento o grupo fez a entrega de uma composteira ao CMEI, que será utilizada para destinação de parte dos resíduos orgânicos descartados com intuito de que seja produzido composto orgânico a ser utilizado no jardim e criação de um viveiro de mudas nativas.

Ao final da palestra houve um momento de interação dos participantes do projeto com o público alvo possibilitando a troca de conhecimento e experiências baseadas em estudos acadêmicos e na vivência dos cidadãos, com socialização diversos casos de práticas sustentáveis exitosas.



Figura 1 - Integrantes do projeto Motivar realizam palestra no CMEI Augusto Soares Da Cunha.



Figura 2 - Público presente na palestra com tema Gerenciamento de resíduos sólidos: o papel de cada cidadão.

CONCLUSÕES

A educação ambiental por meio da extensão universitária pretendida no projeto desenvolvido pela Universidade Vale do Rio Doce em parceria com o Centro Municipal De Educação Infantil Augusto Soares Da Cunha mostrou-se uma importante ferramenta para conscientização ambiental e proteção do meio ambiente, no que tange o descarte de resíduos sólidos domésticos.

A receptividade positiva da comunidade, percebida pela interação na atividade realizada, abriu caminhos para que as próximas etapas sejam realizadas em parceria com os estudantes e seus familiares, e que as ações de educação ambiental propostas alcancem parcela significativa da comunidade de entorno do centro educacional, e possa ser transmitida pelos participantes nas atividades do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. In: XXXI ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX. Carta de Manaus. Maio de 2012. Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-06-28-31o-Encontro-Nacional-Manaus.pdf>>. Acesso em ago. 2018.

COSTA, C. A.; COSTA, F. G. A Educação como Instrumento na Construção da Consciência Ambiental. *Nucleus*, São Paulo, v. 8, n. 2, p.421-440, out. 2011.

DEMARCO, Jéssica de Oliveira et al. Extensão Universitária na Conscientização Ambiental em Escolas de Educação Básica. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. , n. , p.101-107, jan. 2015.

FITHS, Pedro Rogério Soares; MOREIRA, Ana Lúcia Olivio Rosas. Educação ambiental e extensão universitária: qual a realidade da Universidade Estadual de Maringá (UEM)? **Colloquium Humanarum**, [s.l.], v. 10, n. , p.890-897, 25 out. 2013. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC). <http://dx.doi.org/10.5747/ch.2013.v10.nesp.000537>.